

Resumo sobre imagens e estátuas católicas.

*“Pegaste nos teus adornos que era feito de ouro e de prata que eu tinha te dado e fizeste com eles **figuras humanas** e idolatraste com elas”.* Ezequiel, 16.17.

Meu irmão e irmã. Primeiramente, quero informar-lhe, fundamentado em duas revelações de Jesus que mostram a absoluta e total inutilidade do uso de imagens, de estátuas, de culto a santos, do culto à Maria e das intercessões de santos e da existência do Purgatório.

Antes de revelar a Grande Promessa, antes Jesus já havia informado que a única pessoa que tinha acesso ao Céu do Senhor, pelo menos por enquanto era somente ele:

*Ora, **ninguém subiu ao Céu senão** Aquele que desceu do Céu, a saber, o Filho do Homem”.* Jesus, em João, 3.12 e 13.

Jesus nunca foi de duas palavras ou nunca mentiu ou enganou, pois como o Verbo de Deus jamais poderia errar.

Ora, se ninguém subiu ao Céu, nem Moisés, nem Daniel, nem Davi, nem Elias e nem Enoque, tampouco Maria, a santa mãe de Jesus ou qualquer outro santo ou santa podem estar no Céu, por enquanto, o que acontece quando faleceram? A grandiosidade da entrada triunfal do cristão de Jesus só vai acontecer no Grande Dia da Volta de Jesus, quando pelo Livro da Vida, os santos em vida serão glorificados como santos e os maus ficarão por conta da Justiça de Deus.

Vamos agora à Grandiosa Promessa de Jesus a todos nós, pois sendo dirigida aos seus amigos apóstolos, foi destinada a todos nós, pois se as promessas de Jesus Escritas no Evangelho só tivessem sido dirigidas aos apóstolos, teríamos de ver o Evangélico apenas como um livro histórico e já não existiria o cristianismo de tantos e tantos milagres.

A Grande Promessa de Jesus Cristo a todo, que inviabiliza haver alguém no Céu:

*“Não se perturbe o vosso coração. **Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também”.***

Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3.

Poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma, clara e de modo inequívoco, aos seus discípulos que vai subir ao céu e lá, no Reino do Senhor, vai preparar um lugar aos seus amigos, que somos nós também, e depois **vai voltar para buscá-los** e para buscar-nos, pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristão de coração.

Ora, qualquer um pode entender, facilmente, que se até aos seus amigos Jesus os levará ao Céu quando ele voltar, então não há uma só alma dos humanos no Céu, tampouco a mãe de Jesus tão idolatrada pelos católicos e ortodoxos.

Na verdade, somente essa revelação de Jesus lança por terra toda a doutrina católica, que é fundamentada em Maria, em santos e no fantasioso Purgatório. Se nenhum mortal subiu ao Céu, fica descartado o Purgatório que não tem legitimação alguma no Evangelho de Jesus.

O que aconteceu, então, como todos os personagens bíblicos já citados, com todos no mundo que já faleceram, com Maria e com os apóstolos aos quais Jesus revelou a Grande Promessa? Não há ninguém no Céu, no Inferno como também no fantasioso Purgatório ou no Limbo porque **todos os que morreram estão dormindo**, aguardando a Ressurreição Final!

O Senhor Deus já havia revelado esse estado espiritual após a morte física ao seu amado profeta Daniel, por intermédio de um anjo:

*“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois **descansarás** e, **ao fim dos dias**, te levantarás para receber a tua herança”.* Daniel, 12.13.

Daniel está dormindo, ou descansando por todos esses séculos, quando ao fim dos dias, no Grande Dia da Volta de Jesus, será ressuscitado para receber a Herança da Glória de Deus.

Da mesma forma o serão a santa mãe de Jesus, os santos, nós todos e os apóstolos de Jesus aos quais foi revelada a **Grande Promessa!**

O santo apóstolo Paulo, santo em vida, pois também ele está dormindo, bem descreve cenas do Grande Dia de Jesus:

*“Não queremos, pois, irmãos, que ignoreis a respeito **dos que dormem**, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim, também, Deus trará em sua companhia **os que dormem**. Ora, ainda declaramos, por Palavras do Senhor, que nós, os vivos, ficaremos até a Vinda do Senhor, de modo algum precederemos **os que dormem**. Porquanto o Senhor, dada a Sua Palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e **os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro**. Depois, **nós, os vivos**, os que ficarmos, **seremos arrebatados** juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, **para o encontro com o Senhor, nos ares**, e assim estaremos para sempre com o Senhor”.* I Tessalonicenses, capítulo, 4.13 e seguintes,.

O próprio Credo católico reza: “Quanto haverá de vir a julgar os vivos e os mortos”. Quando será esse dia? No dia da Grande Volta de Jesus!

Por tudo isso, as rezas aos mortos são totalmente vazias, sem efeito algum, mesmo porque no Evangelho não há uma só referência a qualquer utilidade das rezas aos mortos, mas, sim, da grande utilidade das rezas ou orações aos vivos. Também no Evangelho não há uma só alusão a um só santo ou santa mortos, mas denomina como santos apenas os justos vivos que seguem os preceitos de Jesus, chamados de bem-aventurados em Mateus, capítulo 5.

Então, segundo essas Verdades de Deus, pra que imagens? Pra que orações aos santos? Pra que orações a favor de parentes mortos se tudo isso cai no vazio, segundo Jesus?

Vejamos o que o Espírito Santo de Deus nos revelou no Evangelho a respeito dos mortos, o que vem a reforçar a Grande Promessa de Jesus, citada em João, 14.1, acima colocado:

*“Não queremos, pois, irmãos, que ignoreis a respeito **dos que dormem**, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim, também, Deus trará em sua companhia **os que dormem**. Ora, ainda declaramos, por Palavras do Senhor, que nós, os vivos, ficaremos até a Vinda do Senhor, de modo algum precederemos **os que dormem**. Porquanto o Senhor, dada a Sua Palavra de ordem, ouvida a voz do Arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e **os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro**. Depois, **nós, os vivos**, os que ficarmos, **seremos arrebatados** juntamente com eles (os que dormiam) entre as nuvens, **para o encontro com o Senhor, nos ares**, e assim estaremos para sempre com o Senhor”.* I Tessalonicenses, capítulo, 4.13 e seguintes.

Os que dormem? Quem são os que dormem? O próprio Paulo, a usar a primeira pessoa do plural, acima, revela que também ele estará a dormir até o Dia Final de Deus, mas que todo esse tempo, mesmo que durar milhões de séculos, **será como um piscar de olhos** do tempo que morreu até o Grande Dia da Volta de Jesus, pois os que dormem não têm noção do tempo.

*“Muitos dos que **dormem** no pó da terra ressuscitarão. Uns para a vida eterna e outros para a vergonha e horror eterno”.* Daniel, 12.2.

O último verso do último capítulo do último Livro de Daniel bem explica que também ele estará dormindo até o dia da Ressurreição, que se dará no Dia da Volta de Jesus, como Ihe assegura um anjo:

“Tu, porém, segue o teu caminho até ao fim; pois descansarás e, ao fim dos dias, te levantarás para receber a tua herança”. Daniel 12.13.

Os clérigos, para tentar colocar os santos no Reino de Deus no momento em que falecem e os ímpios no Inferno, insinuando um julgamento particular de cada ser falecido, ignorando até o profetizado Julgamento dos Vivos e dos Mortos repetido até no Credo Católico e, não tendo outros meios sob o Evangelho para legitimar a sua doutrina no Evangelho, se apegam a uma das Parábolas de Jesus: a do Lázaro e do Rico, mas as Parábolas de Jesus nada mais eram histórias de conteúdo simbólico para que o pobre entendedor pudesse assimilar a Verdade por ele ensinada.

Por exemplo, um judeu preferiria morrer a comer junto com os porcos a lavagem servida a eles, pois têm profundo asco quanto aos porcos, portanto, os personagens eram também fictícios na Parábola do Filho Pródigo, mas Jesus usou esse conto para mostrar que o jovem que abandonou as graças da família entrou na mais profunda das desgraças. Também os personagens da Parábola do Samaritano (Lucas, 10.30) não existiram, mas Jesus usou-os para destacar que o cristão do templo, o da fé, é um inútil espiritualmente se não praticar o amor cristão, o amor da caridade e assim aconteceram outros simbolismos inseridos nas Parábolas.

Para tentar legitimar o ingresso imediato, depois da morte, no Céu ou no Inferno, o clero também se apegua nas palavras de Jesus ao criminoso arrependido, ao afirmar a ele que naquele mesmo dia estaria com ele no Paraíso. Também se trataram de palavras simbólicas, pois, três dias depois Jesus afirmou que ainda não havia subido ao Céu:

“Não me detenhas, porque ainda não subi para meu pai. Mas vai ter com seus irmãos e diga-lhes: Subo para o meu Pai e vosso Pai; meu Deus e vosso Deus”. Jesus, em Lucas, 20.17.

Então, como por enquanto não há um só ser nascido de mulher no Reino de Deus, pra que orações aos mortos e imagens?

Mas ainda se os santos e santas pudessem estar no Céu de Deus, as imagens são uma agressão forte aos Dez Mandamentos de Deus, promulgados à Humanidade, tanto que ainda hoje constam do catecismo católico, mesmo de forma corrompida. O clero mudou drasticamente a Palavra de Deus com respeito a dois dos Mandamentos. Vejamos os originais, que constam de Êxodo 20 e de Deuterônimo 5, que constam igual também nas bíblias católicas:

“Não terás outros deuses diante de Mim. Não farás para ti imagem de escultura, figura alguma do que há em cima nos céus, abaixo na terra e nas águas debaixo da terra. Não te prostrarás diante deles nem os servirás, pois Eu sou o Eterno, teu D'us, D'us zeloso, que cobro a iniquidade dos pais nos filhos, sobre terceiras e sobre quartas gerações aos que Me aborrecem”. Shemot, 20.3 a 5, o mesmo que Êxodo 20.3 a 5 ou em Deuterônimo, 5.

“Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma, pois aparência nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do fogo; para que não vos corrompáis e vos façáis alguma imagem esculpida na forma de ídolo, semelhança de homem ou de mulher, semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de algum volátil que voa pelos céus, semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, semelhança de algum peixe que há nas águas debaixo da terra”. Devarim, 4.15 a 19 ou Deuterônimo 4.15 a 19.

O clero mudou toda essa revelação direta, por sua conta e risco para:

“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Mas não foi isso o que o Senhor Escreveu.

O clero tenta justificar o uso de imagens afirmando que Deus fez Moisés fabricar uma serpente de bronze e a fez colocar no alto do bastão dele para afugentar as serpentes venenosas. De fato aconteceu, mas quando o Senhor Deus percebeu que os israelitas começaram a venerar a imagem de bronze, ele ordenou ao rei Ezequias que destruísse a imagem, o que foi feito.

(Ezequias) *Destruíu os lugares altos, quebrou as estátuas e fez em pedaços a **serpente de metal** que Moisés tinha fabricado, porque até então os israelitas tinham lhe queimado incenso...* II Reis, 18.4.

O clero ainda usa o seguinte estratagema: *Se Deus mandou Salomão colocar estátuas de bois e leões no templo, e querubins sobre a Arca da Aliança ele, o Senhor, estava legitimando as estátuas e imagens católicas.* Ora, que Deus estranho seria esse que solenemente proíbe o homem de fabricar qualquer tipo de ídolo, de imagens, de figuras ou de figuras humanas e depois ele mesmo se desdiz, mandando fazer?

Não teria lógica uma coisa dessas, teria? Mas acontece que os israelitas jamais prestaram culto aos querubins sobre a Arca, pois o que lhes interessavam eram as duas tábuas das leis guardadas dentro da Arca. Da mesma forma, os bois e leões não foram feitos para serem venerados e jamais receberam uma só reza como se fossem intermediários entre eles e o Senhor, como o são as imagens e estátuas católicas. Então, essa história de serpente de bronze, de querubins de ouro ou estátuas de bois e leões é conversa mole para boi dormir, em se tratando da tentativa da legitimação das estátuas e imagens católicas e seus andores.

Para mais detalhes, ver o arquivo “A ressurreição dos mortos, segundo as Escrituras”, no site www.segundoasescrituras.com

Graça, paz, saúde a muita sabedoria.
Waldecy Antonio Simões.